

A importância dos efeitos ecológicos da poluição faz com que se intensifique a utilização de testes para avaliação da toxicidade de efluentes industriais lançados em ecossistemas aquáticos. Para a realização destes testes são utilizados organismos representativos de diferentes níveis tróficos, tais como, algas, microcrustáceos e peixes. Estes testes podem avaliar o efeito de efluentes sobre a mortalidade dos indivíduos (testes de toxicidade aguda), ou sobre algum aspecto do ciclo de vida (testes de toxicidade crônica). Entre as espécies de algas padronizadas para testes, *Selenastrum capricornutum* é a mais utilizada para avaliação da toxicidade de efluentes industriais. Para obter-se resultados confiáveis nestes testes são necessários vários procedimentos padronizados a fim de garantir a qualidade dos resultados obtidos. O inóculo utilizado para o teste deverá estar em condições axênicas. O experimento desenvolve-se em condições controladas sob agitação, luminosidade e temperatura constantes. A distribuição dos frascos-teste, na mesa agitadora, é aleatória com redistribuição diária. Ao final do teste, faz-se uma análise das concentrações obtidas. (PETROBRÁS).